

A fim de responder o questionamento sobre a mudança de base de apoio aéreo, substituindo o Aeroporto de Oiapoque/AP pelo Aeroporto de Macapá/AP, presente no Parecer Técnico Nº 02022.000219/2016-51 UAL/IBAMA estão dispostos abaixo os itens do Plano de Proteção à Fauna nos quais a alteração solicitada consta.

- Plano de Proteção à Fauna

### 3. Aspectos Gerais da Atividade

- Plano de Proteção à Fauna

### 5. Aspectos Operacionais da Resposta à Fauna

#### 5.2. Instalações de Atendimento à Fauna

##### 5.2.1. Localização geográfica das instalações

## Plano de Proteção à Fauna

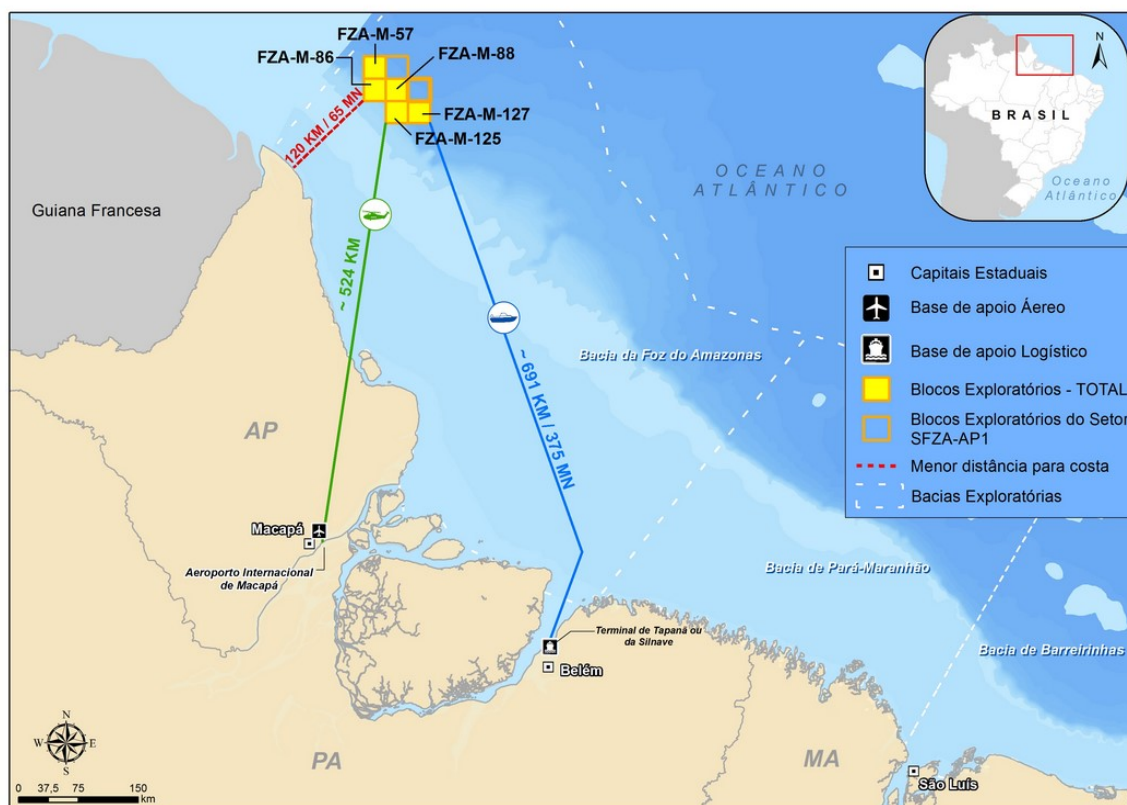
### 3. Aspectos Gerais da Atividade

Os Blocos FZA-M-57, FZA-M-86, FZA-M-88, FZA-M-125 e FZA-M-127 estão situados no setor SFZA-AP1 da Bacia da Foz do Amazonas (FZA), estando o bloco mais próximo do continente (FZA-M-86) a uma distância de aproximadamente 120 km (65 milhas náuticas) da costa do município de Oiapoque, no Estado do Amapá (AP), em águas com lâmina d'água variando entre 200 e 3.000 m.

Durante as operações da TEPBR nos Blocos FZA-M-57, FZA-M-86, FZA-M-88, FZA-M-125 e FZA-M-127 está prevista a perfuração de 09 (nove) poços, em profundidades superiores a 1.900 m. O primeiro poço a ser perfurado (Foz 57-1) está situado a 159 km da costa e em lâmina d'água de 2.300m de profundidade.

Para o apoio operacional marítimo às atividades será utilizada 01 (uma) base de apoio logístico, localizada em Belém/PA, situada a aproximadamente 690km dos blocos. Para apoio aéreo às atividades, dependendo das condições logísticas e de segurança, a TEPBR utilizará o Aeroporto de Macapá/AP, situado a aproximadamente 520km dos blocos.

A localização dos blocos e suas distâncias máximas até as bases de apoio logístico e aéreo são indicadas na **Figura 1**.



**Figura 1:** Localização dos Blocos FZA-M-57, FZA-M-86, FZA-M-88, FZA-M-125 e FZA-M-127, na Bacia da Foz do Amazonas, e suas respectivas distâncias mínimas até as bases de apoio logístico e aéreo.

## Plano de Proteção à Fauna

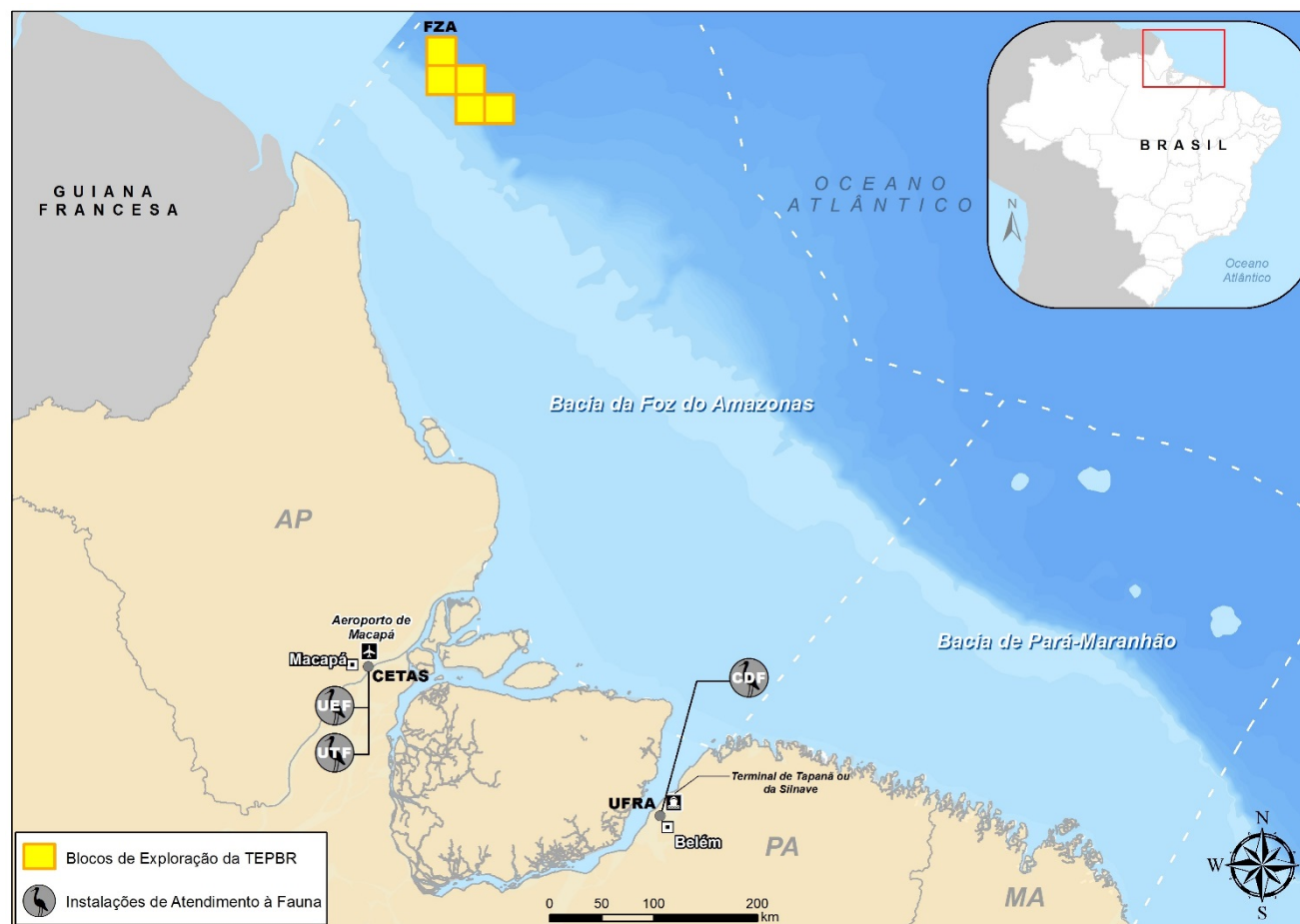
### 5. Aspectos Operacionais da Resposta à Fauna

#### 5.2. Instalações de Atendimento à Fauna

##### 5.2.1. Localização geográfica das instalações

As instalações de resposta à fauna estarão dispostas de forma estratégica para minimizar o tempo de transporte e maximizar a eficiência no atendimento aos animais.

A **Figura 2** apresenta a distribuição geográfica das instalações permanentes previstas para atendimento à fauna oleada, a **Tabela 1** informações detalhadas sobre a localização, capacidade de resposta e contatos de referência de cada instalação e a **Tabela 2** o tempo estimado para transporte dos animais entre as instalações permanentes.



**Figura 2:** Localização geográfica das instalações permanentes de atendimento à fauna contempladas no Plano de Proteção à Fauna para as atividades de perfuração da TEPBR na Bacia da Foz do Amazonas (Legenda: CDF = Centro de Despetrolização de Fauna; UEF = Unidade de Estabilização de Fauna; UTF = Unidade Temporária de Despetrolização de Fauna).

**Tabela 1** – Relação de instalações de atendimento à fauna em caso de derramamento de óleo

COD	Nome	Categoria	Endereço	Município	UF	CTF	E	R	N	Telefone	Responsável	CAP <sup>1</sup>	CAP <sup>2</sup>	TM
UFRA	Universidade Federal Rural da Amazônia	CDF	Av. Presidente Tancredo Neves, Nº 2501 Bairro: Terra Firme	Belém	PA	*	X	X	X	*	*	*	A = 500 C/S = 2 Q = 50	*
CETAS MACAPÁ	Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS)	UTF / UEF	R. Hamilton Siva, nº 1570 Santa Rita	Macapá	AP	N/A	X	X	N/A	(096) 2101-6769	Administrador do CETAS em exercício	N/A*	A = 300 C/S = 2 Q = 50	120h

\* será informado em data futura para CGPEG/IBAMA, tão logo o processo de vinculação com as instituições seja finalizado

**Legenda:** COD = Código de identificação da instalação; UF = Unidade Federal; Categoria (BEF = Base de Equipamentos de Fauna, CDF = Centro de Despetrolização de Fauna, PCF = Ponto de Coleta de Fauna, UEF = Unidade de Estabilização de Fauna, P-UEF = Potencial Unidade de Estabilização de Fauna e UTF = Unidade Temporária de Despetrolização de Fauna); CTF = Cadastro Técnico Federal; E = Estabilização; R = Reabilitação; N = Necropsia, CAP1 = Capacidade máxima de atendimento permanente e CAP2 = Capacidade máxima de atendimento em caso de ativação ou ampliação (A = Aves, C = Cetáceos, P = Pinípedes, Q = Quelônios; N/A = não se aplica); TM = Tempo de mobilização = tempo necessário para que as instalações sejam estabelecidas e aptas para exercerem as funções previstas no Plano de Proteção à Fauna.

**Tabela 2:** Estimativas de distância e tempo mínimo para o deslocamento entre as instalações permanentes de atendimento à fauna.

Origem	Destino	Distância	Meio de transporte	Tempo estimado*
Plataforma de Perfuração (FZA)	Aeroporto de Macapá (AP)	525 km**	Helicóptero	3:00 h
Aeroporto de Macapá (AP)	CETAS – Macapá (AP)	2 km	Veículo terrestre	0:30 h
Plataforma de Perfuração (FZA)	Base de apoio logístico de Belém (PA)	764 km	Embarcação ***	48:00h
Base de apoio Logístico de Belém (PA)	UFRA - Belém (PA)	10 km	Veículo terrestre	0:45h

\* O cálculo do tempo estimado considerou uma velocidade média de 50 km/h para veículo terrestre e 220 km/h para helicóptero, sendo arredondado de 30 em 30 minutos.

\*\* Distância calculada entre o Aeroporto de Macapá e o bloco mais próximo (Bloco FZA-M-125).

Vale ressaltar, que caso alguma das embarcações de resposta (que não as embarcações envolvidas na contenção e recolhimento de óleo) realizem a captura, ou seja designada a fazer o transporte de algum animal oleado, esse deslocamento por via marítima se dará até a base de apoio logístico em Belém/PA, para posterior transferência para o Centro de Despetrolização de Fauna (UFRA).